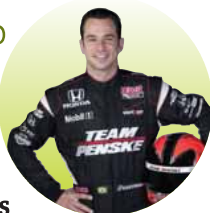


Opinião

COMEMORANDO
A 200ª CORRIDA
NA PENSKE,
239ª NA INDY
E CONTANDO...



HELIO CASTRONEVES

Boa dia, pessoal! Nesta terça-feira estou aqui em Fort Lauderdale, na Flórida (USA), já de volta da corrida do domingo em New Hampshire. Claro que não fiquei satisfeito com o resultado final, mas de todo modo foi um final de semana que nos permitiu evoluir no acerto do carro e experimentar algumas coisas que, antes, não eram possíveis por causa dos problemas de freio que estávamos enfrentando.

Num oval curto como o de New Hampshire, apesar de a velocidade média ser menor, se comparada com um superspeedway, há muito tráfego e a ocorrência de turbulência é brutal. Assim, num piscar de olhos, perde-se voltas e mais voltas. E se você somar a tudo isso o fato de o tempo estar chuvoso no domingo, com a alta umidade prejudicando a aderência, está formado o cenário para uma prova realmente conturbada, como foi.

No meu caso, tive a infelicidade de perder o controle do carro na segunda relargada, justamente em razão do grip e turbulência. Ainda bem que não fui colhido por nenhum carro durante a escapada, mas a batida nas defensas com a roda traseira direita me obrigou a perder várias voltas nos boxes.

Aí vem um ponto que muita gente pergunta: "Mas se você já perdeu várias voltas e não tem chance na corrida, por que voltar para a pista com tanto atraso?". Cada piloto tem o seu modo de pensar e, para mim, não tem tempo ruim. Não importa se a corrida está sendo problemática ou não, eu retorno para a pista tantas quantas forem as vezes possíveis e tenho convicção de que a corrida só termina na bandeirada. Não desisto nunca e vou ser sempre assim.

Foi basicamente assim a minha 200ª corrida pela Penske. Fiquei muito contente com as homenagens da equipe colocando inscrições comemorativas no meu Dallara Penske nº 3, dessa vez pintado com as cores da Guidepoint Systems. No domingo, o Roger Penske e o Tim Cindric apareceram com um bolo e reuniram todo o pessoal para comemorar. Foi muito legal e, confesso, fiquei emocionado com as palavras de carinho.

É nessas horas que a gente começa a pensar em números. Já são 200 corridas pela Penske, onde estou desde a primeira de 2000, e em New Hampshire corri pela 160ª vez no campeonato da Indy Racing League. E se somarmos as provas dos tempos da CART, só na Fórmula Indy já tenho 239 corridas. É corrida para ninguém botar defeito. Mas esses números para mim são pequenos. Quero mesmo é ampliá-los bem mais. Portanto, vocês vão ver o Castroneves ainda por muito, muito tempo nas pistas. Abraço grande e agradeço as mensagens que estão chegando pelo www.twitter.com/h3lio e press@helioastroneves.com.



► Roger Penske, Tim Cindric e membros do Team Penske homenageiam Castroneves pela 200ª prova na equipe

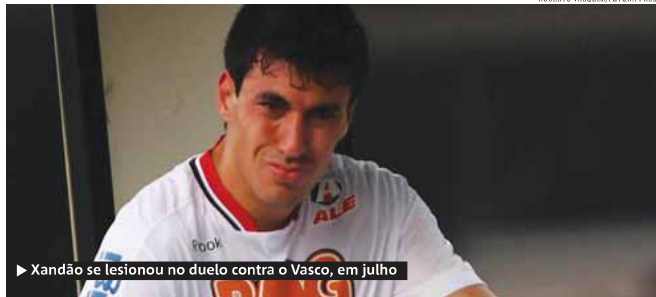


Victory Road Livro de Helio Castroneves (Inglês): www.helioastroneves.com

Com que zaga eu vou?

► Defensores indisponíveis fazem Adilson Batista quebrar a cabeça para montar o sistema defensivo tricolor ► Piris e Zé Vitor são as alternativas

ROBERTO VAZQUEZ/FUTURA PRESS



► Xandão se lesionou no duelo contra o Vasco, em julho

Adilson Batista não terá vida fácil para montar a defesa são-paulina para o duelo de quinta-feira, às 21h na Arena do Jacaré, contra o América-MG. Isso porque todos os zagueiros da equipe estão neste momento impossibilitados de entrar em campo.

Quatro defensores da equipe tricolor estão em fase final de recuperação de lesão. Rhodolfo tem um edema na coxa esquerda; Xandão, um estiramento na coxa direita; Rodrigo Caio tenta se livrar das dores que sente no joelho direito; e Luiz

Eduardo teve uma fratura na mão esquerda.

Para piorar a situação do comandante, João Felipe está suspenso e Bruno Uvini serve a Seleção Sub-20 na Colômbia, onde é disputado o mundial da categoria.

"Infelizmente, vivemos um período difícil com essas ausências. Eu lamento, mas o futebol é assim mesmo e vamos ter de enfrentar e buscar alternativas. Eu gostaria de ter todo mundo à disposição, mas não será possível", disse Adilson.

O departamento médico tricolor corre contra o tempo para recuperar os jogadores.

"O São Paulo não precisa de mais zagueiros, nós já temos seis no elenco."

JOÃO PAULO DE JESUS LOPES, VICE-PRESIDENTE DE FUTEBOL DO CLUBE

dores. Se não conseguir, o treinador terá que ousar nas improvisações. Zé Vitor e Piris são as opções. Além deles, Denilson é outro que poderia atuar no setor, mas em virtude de um estiramento na coxa esquerda, vai ficar entre três e quatro semanas parado. **METRO**

ETERNO

Schumacher segue na F1 em 2012

Apesar dos rumores sobre sua aposentadoria na Fórmula 1, Michael Schumacher afirmou que não vai parar de correr no fim deste ano. O alemão disse que pretende cumprir seu contrato com a Mercedes, que vai até o final do ano que vem. "Eu vou correr em 2012, isso é definitivo", disse o piloto. **METRO**

Kobe Bryant se oferece para jogar no Brasil

Um dos maiores jogadores da NBA, liga americana de basquete, o ala Kobe Bryant, do Los Angeles Lakers, planeja jogar no Brasil. Agentes do jogador procuraram agências de marketing esportivo e algumas empresas do país para tentar viabilizar o negócio, de acordo com o portal UOL.

A ideia é que o jogador atue no país enquanto durar a greve dos jogadores da NBA, ainda sem data prevista para acabar. O atleta já tem uma proposta de clubes chineses e também da Turquia para atuar nas ligas desses países.

A oferta de turcos e chineses é próxima de US\$ 1,5 milhão por mês. Para o mercado brasileiro, porém, a pedida do jogador é mais baixa, cerca de US\$ 1 milhão mensais (cerca de R\$ 1,5 milhão) mais o paga-

mento de despesas de hospedagem e transporte.

Com a greve da NBA, os jogadores foram liberados

por suas equipes para procurarem outros times para atuar durante o período de recesso. **METRO**

PR ACONTECE

A GENTE MOSTRA A REALIDADE, SEM DEIXAR DE LADO O BOM HUMOR

AMADO OSMAN

OLHO NA TELA, OLHO NA BAND.

SEG. A SEX. | 7H30

@BANDCURITIBA

3
esporte